Pagando a Conta do Mecânico

Noah tem alguns problemas para lidar como: ele perdeu o emprego, ele quebrou e ele tem uma conta com o mecânico que precisa ser paga. Ele precisa do seu carro para encontrar um novo emprego, mas Dexter, o mecânico bonitão não vai liberar o seu carro até que a conta seja paga na íntegra. É um problema que Noah não tem certeza de como resolver...

Isso até Dexter oferece rasgar a conta em troca de algum sexo oral quente. Felizmente, Dexter é um bom menino e Noah está nisso. Quando eles vai para a sua garagem vazia, Noah descobre o quão quente Dexter realmente é!

Prólogo

Quando meu carro quebrou na semana passada, eu não tinha ideia do quanto às coisas estavam prestes a mudar. Primeiramente, as mudanças foram miseráveis. Mas, então, as mudanças tornaram-se surpreendentemente agradáveis.

Deixe-me explicar:

Eu estava no meu caminho para o trabalho na segunda-feira. Eu havia saído de casa mais cedo, por que eu deveria fazer uma apresentação para todos os diretores da empresa naquela manhã. Havia muita coisa que iria ser apresentada e por isso eu tinha preparado com bastante antecedência. Sucesso resultaria em uma boa promoção. Fracasso seria mais um ano ou dois trabalhando na minha atual posição de novato. Eu tinha feito todos os esforços para que a apresentação fosse a mais perfeita possível, tudo tinha sido meticulosamente planejado. Exceto a possibilidade de o meu carro quebrar.

Quando consegui chegar naquela manhã, eu acabei lidando com um destino muito pior do que ter que continuar suportando o meu trabalho cansativo.

Eu fui prontamente dispensado.

Demitido.

Expulso.

Mandado embora.

Puro e simples, eles se livraram de mim antes que eu tivesse a chance de protestar e assim mesmo, as coisas na minha vida mudaram.

O problema com defeitos em carros, mesmo sendo genuínos, é que eles são, talvez, a mais antiga desculpa que existe. Claro, ninguém acreditava que meu carro havia quebrado. Eu poderia ter provado que não estava mentindo, mas quando ficou claro que a minha palavra não era boa o suficiente, simplesmente perdi o interesse no meu trabalho e na empresa que eu trabalhava.

De volta para o presente...

Eu estou atualmente no mecânico para pegar meu carro e eu tenho um novo problema: Eu não tenho como pagar a conta!

Segunda-feira passada, quando eu deixei o carro, eu não fiz uma estimativa de quanto custaria. Mas, eu não esperava ser demitido.

O mecânico, Dexter, não estava satisfeito. Ofereci-me para lhe pagar em quatro parcelas, mas parecia simplesmente que isso não ia acontecer. Em vez disso, ele insistiu em manter meu carro até a conta inteira ser paga. Expliquei que precisava do carro para que eu pudesse ir a entrevistas para encontrar um novo emprego. Essa era a única maneira que eu teria para conseguir pagar a conta.

Ambos estávamos em uma situação sem saída.

Tenho que dizer que, em uma única semana, as coisas na minha vida tinha ido de mal a horrível. Felizmente, as coisas estavam prestes a melhorar.

Dexter teve uma ideia.

No início, fiquei chocado com o que ele propôs, mas depois de um tempo, resolvi reavaliar.

E qual era a sua ideia?

Sexo...

Não era uma foda, nem nada disso. Ele queria sexo oral.

Ele queria que eu o chupasse e, em seguida, lambesse o traseiro dele. Em troca, se eu lhe desse o que ele queria, ele iria rasgar a conta e considerá-la totalmente paga.

Fiquei chocado quando ele expôs a ideia em primeiro lugar. Sexo... Ele estava realmente falando a verdade?

Eu não sou o tipo de cara que nunca pagou por sexo, mas tempos desesperados pedem medidas desesperadas e eu estava surpreendentemente aberto à ideia. Além disso, Dexter era algo muito próximo da pura perfeição. Ele era um mecânico então ele tinha o macacão, aspecto áspero e duro e toda aquela coisa de 'macho' acontecendo. Ele era um cara de vinte e poucos anos que tinha toneladas de músculos e ele era muito bom para se olhar. Eu tive que admitir: Eu tinha verificado a bunda dele algumas vezes quando eu tinha deixado meu carro.

Era bom, muito bom realmente...

Eu percebi, o quão ruim poderia ser a ideia de Dexter de qualquer forma? Merda, eu teria transado com ele mesmo se eu não tivesse uma conta pairando sobre nossas cabeças.

Dexter não teve que pedir duas vezes...

Antes que eu percebesse, eu estava sozinho com ele na garagem nos fundos da sua oficina, e nós estávamos fazendo o tipo de coisas que até aquele dia, eu só teria me permitido fazer na minha mais selvagem fantasia.

HOTMANIA 2 Anos

Capítulo Um

Segui Dexter pelo corredor levando a garagem dos fundos. O cheiro típico de uma garagem, uma mistura de óleo de motor, fluidos de transmissão e outras misturas, enchiam os meus sentidos enquanto eu contemplava o que estávamos prestes a fazer. Trocar um favor sexual, para Dexter considerar a minha conta paga integralmente, fazer algo como isso seria impensável em circunstâncias normais. Se não fosse por Dexter ser insanamente bonito, eu não teria sido capaz de fazer isso, não importa o quanto eu estava desesperado.

Examinei seu corpo de cima a baixo enquanto eu caminhava atrás dele, deixando meus olhos começarem a partir de suas costas amplas e musculosas e descendo em direção a sua cintura estreita e depois voltar novamente. Seus ombros eram largos e sua bunda parecia preencher suas calças generosamente, enquanto dois globos salientes eram visíveis em seu macacão. Seu corpo era forte e robusto, o que torna tudo mais atraente. Ele tinha um boné laranja e usava isso para trás, o que me fez lembrar alguns dos atletas que eu cobiçava na escola. Ao olhar para o físico de Dexter, percebi que ele deveria ter sido atleta quando estava na escola, assim como aqueles caras que eu amava. Ele tinha aquele tipo de olhar. Seu rosto era esculpido com feições de macho e ele andava com uma certa arrogância tipo aquele homem calmo.

Mesmo que Dexter estivesse com seu macacão sujo, ele ainda parecia incrível. Eu só podia imaginar o quão lindo ele pareceria vestindo em uma bela camisa e um sexy jeans. Aposto que ele era o tipo de cara que fica

bem com qualquer roupa.

— Aqui— ele disse quando se afastou para o lado me fazendo entrar antes dele. Ele tinha aquele olhar de fome e malícia, o que deixou um arrepio delicioso correndo pela minha espinha. Ele era um daqueles bad boy do tipo 'não dou a mínima.

— Você tem namorada? — Eu perguntei, antes de continuar andando, depois de ter sido vencido pela minha própria curiosidade.

Ele me olhou novamente e, em seguida, categoricamente disse: — Não se preocupe com isso.

Parecia sem sentido pressionar por mais, então eu esqueci o assunto. De qualquer maneira não era tão importante, tínhamos coisas mais importantes para cuidar.

Eu entrei na garagem e Dexter me seguiu, fechando a porta atrás dele.

Enquanto eu olhava a minha volta, observando todo o espaço que tínhamos, percebi que havia um SUV amassado no canto e Dexter estava indo até lá. Uma vez lá, ele simplesmente inclinou as costas na porta do passageiro e olhou para mim de longe. Ele cruzou os braços contra o peito, enquanto seus olhos se estreitaram em mim como um laser.

— Então Noah— disse ele, sua voz ecoando no grande espaço. — Você está fazendo isso pela sua conta, não é?

— Sim— eu admiti enquanto caminhava até ele.

Dexter estava começando a parecer mais quente a cada minuto e minhas inibições foram rapidamente desaparecendo. Eu podia sentir meu coração acelerando e eu não podia esperar para estar com ele.

Ele balançou a cabeça, em seguida, sacudiu seu dedo, como se

estivesse zombando de mim.

Eu parei de andar. — Eu fui demitido — disse uniformemente, erguendo minhas defesas. — Por causa do meu carro, que...

Dexter não parecia ligar para os meus motivos. Ele parecia mais preocupado em manter os olhos fixos em mim, e do jeito que ele estava me encarando, percebi que provavelmente havia abundância de pensamentos sujos correndo soltos em sua mente. Era como se ele estivesse me avaliando, igual a um leão espreitando a sua presa. Ele era o caçador e eu era a caça. Era tudo muito emocionante e eu comecei a me sentir dominado por Dexter.

Em resposta a minha defesa, tudo o que ele disse foi: — Negócio de merda...

Comecei a me sentir estranho naquele momento. Eu não tinha ideia do que dizer ou fazer a seguir. Em vez de fazer o próximo movimento, simplesmente esperei por sua sugestão.

Um silêncio espesso pairava no ar entre nós enquanto Dexter continuou a me olhar. Quando não podia encará-lo por mais tempo, olhei em volta para os arredores e acessos de nervosismo começaram lentamente a destruir minha determinação.

— Não há nada que um pouco de oral não possa consertar, — brincou ele, finalmente quebrando o silêncio. Seu tom de voz era profundo e machista.

Lentamente, eu assenti com a cabeça, indicando o meu acordo.

Merda, eu pensei comigo mesmo. Vou ter o pau desse cara na minha boca a qualquer momento... É sério que isso vai acontecer agora?

Capítulo Dois

O olhar de Dexter era como uma faca quente e eu era a manteiga que estava prestes a ser derretida.

Ele começou lentamente a desabotoar seu macacão, certificando-se de que seus olhos nunca deixaram os meus. Seu olhar era hipnótico e me enfeitiçou rapidamente. A atração entre nós era magnética e inegável.

Eu já estava uma pilha de nervos e olhei de novo, desta vez para me certificar que ninguém estava no prédio. Dexter tinha insistido que ninguém estava por perto, mas eu não tinha certeza se acreditava nele. Ele me pareceu o tipo de cara que se importaria se alguém nos assistisse.

— Se aproxime, — ele ordenou, uma vez que ele estava usando apenas suas cuecas brancas.

Ele manteve seu boné laranja, e isso era quente. Parecia grande sobre ele, fazendo-o parecer ainda mais como um atleta. Minhas fantasias da adolescência, de repente se tornariam realidade, e eu mal podia acreditar.

Obedientemente fiz lentamente meu caminho para Dexter.

Seu pau já estava duro e enchia o pequeno espaço de sua cueca, a cabeça estava alcançando sua virilha, e ele estava lutando para se libertar. Eu casualmente olhei, tomando conhecimento imediato de seu tamanho. Seu pênis era muito maior do que eu esperava, meu palpite era de uns bons 20 cm. Foi quando eu comecei a me perguntar se seria capaz de levar seu pênis profundamente em minha boca, dado o quão grande ele era. A última coisa que eu queria era acabar engasgando sobre ele. Dexter certamente ficaria desapontado se eu não pudesse obter até o final.

— Vá em frente, cara... Pague essa conta!— ele ordenou, soando todo vaidoso e arrogante.

Eu me de ajoelhei e meus olhos ficaram no nível da sua cintura. Então peguei sua cueca e comecei a retirá-la. Seu pênis saltou assim que eu baixei a cueca o suficiente. Depois que eu dei uma boa olhada, decidi que o pau de Dexter era uma das melhores variedades de pênis que eu tinha visto. Era longo e fino, mas não muito, e havia um prepúcio na ponta, que cobria a cabeça de seu pênis de uma maneira que tinha me hipnotizado. Era o tipo de pau que foi feito para foder e minha imaginação correu livre. Eu podia imaginar o quão incrível seu pênis iria se sentir recheando a minha bunda, se a nossa indiscrição vespertina chegasse tão longe.

Eu tomei meu tempo para começar. Queria saborear cada momento da minha experiência com Dexter.

Enquanto eu trouxe meu rosto mais perto da virilha de Dexter, eu podia sentir seu aroma único, uma mistura de seu próprio cheiro almiscarado e sabonete. Gostei.

Lentamente. Segurei seu pau e suavemente comecei a acariciá-lo, movendo minha mão ao longo de seu comprimento em movimentos largos e generosos. Enquanto eu ainda estava um pouco inibido, Dexter parecia gostar do meu toque desde o início e não demorou muito para o meu humor

sincronizar com o seu. Com cada movimento, eu comecei a me soltar e desfrutar da experiência. O calor do pau de Dexter infiltrou-se na palma de minhas mãos, trazendo junto com ele, uma intensa energia. Eu poderia literalmente provar sua emoção e sentir a sua necessidade... E tudo isso com apenas um toque. A pele do pênis de Dexter era suave e fiquei imediatamente viciado nele. Tocá-lo era uma experiência erótica.

Dexter não era igual aos outros caras que eu já estive. Embora eu tivesse seu pênis na minha mão por razões de necessidade, que reconhecidamente tornava essa situação única, havia algo a mais com o meu desejo para ele do que uma atração que foi baseada em uma circunstância isolada. Encontrei-me atraído por Dexter em um nível visceral. Desde o principio, quando eu vim aqui, ele tinha me levado até a borda. Quando tinha dado a ele as minhas chaves, senti uma inegável atração para ele, do tipo que tinha o poder de transformar qualquer homem em um tolo babando. Claro, eu não pensei em nada sobre os meus sentimentos naquele momento e tentei o meu melhor para supera-los. Percebi que Dexter era provavelmente um cara hétero com uma namorada escondida em algum lugar. Eu tinha me acostumado a me sentir assim quando via um cara por quem eu tinha tesão. Muitas vezes, se eu gostasse de um cara, ele geralmente acabava por ser hétero, então naturalmente presumi que a situação não era diferente com Dexter. Ainda assim, levou uma incrível quantidade de força para não pensar nele sexualmente.

— Você está pronto para colocar este pau em sua boca? — Dexter perguntou, puxando-me dos meus pensamentos.

Eu olhei para aquele rosto impressionantemente bonito. Eu ainda não podia acreditar que ele queria fazer isso, que os caras como Dexter ficavam com outros caras, depois de tudo. Assenti com a cabeça. — Sim.

— Bom, — ele disse calmamente. — Então me mostre o que você

pode fazer com essa sua boca.

Dexter inclinou a cabeça para trás e fechou os olhos, uma vez que ele tinha terminado de me dar ordens.

Eu lentamente envolvi meus lábios em torno do seu eixo, primeiramente sugando a cabeça de seu pênis, apenas para abrir meu apetite antes de fazer o serviço completo. Quando eu finalmente tive um gosto do seu pré-sêmen, foi quando comecei a deixar correr solto. Eu devorava seu pau inteiro tão rapidamente enquanto a minha boca permitia, tendo-o dentro de mim até que eu senti meu reflexo de vômito. Eu tentei o meu melhor para combatê-lo... Eu estava chupando um dos caras mais quentes com quem eu já tinha estado, e eu não ia deixar que nada ficasse no caminho.

Logo senti as mãos pesadas de Dexter na parte de trás da minha cabeça e foi quando ele começou a empurrar seus quadris para o meu rosto, empurrando seu pau na minha garganta durante seu prazer.

— Desse jeito cara... Chupa isso!

Eu simplesmente gemi, sinalizando a minha satisfação e ele fodeu meu rosto mais duro. Ele encheu minha boca com seu pênis, empurrando rápido e forte, certificando-se de que eu estava pagando a conta até o último centavo!

Quando de repente ele tirou seu pênis da minha boca, eu olhei para aquele rosto bonito dando um olhar de protesto.

Ele respondeu agarrando meu rosto e apertou com força. — Você gosta desse pau, não é?—

Lá estava ele de novo, parecendo que estava zombando de mim, seu jeito era tão dominante. Eu achei que fosse ofensivo, como se estivesse tentando retirar a minha própria humanidade, mas isso é exatamente o jeito que eu queria me sentir, ser totalmente submetido e estar sob seu controle. Eu

queria ser sua puta.

— É quente, — eu disse, sentindo como se fosse um sonho. Eu parecia um gato no cio. — Você não quer mais?

Ele sorriu para mim e, em seguida, bateu no meu rosto levemente. — Você não gostaria disso, — ele desafiou com um olhar ousado em seu olho.

— Nunca ficar sem dinheiro foi tão bom, — retruquei, desafiando-o para outra rodada.

Ele sorriu novamente e então começou a bater seu pênis ao longo do meu rosto. Quando ele começou a mover seus quadris novamente, seu pênis foi esfregado por todo o meu rosto, indo dos meus lábios ao meu nariz e depois perto dos meus olhos. Cada vez que ele acertava meus lábios, eu o beijei. Suas bolas também deslizaram em torno de meu rosto e a pele macia do seu saco era incrível. Dexter era o tipo de cara que tinha o saco comprido, então ele estava solto e facilmente deslizava sobre o meu rosto em todo o seu esplendor.

Enquanto eu desfrutava do momento, não podia acreditar quanta sorte tive com esta surpresa indiscrição.

— Sim? — ele perguntou. — Você acha que pode pagar todas as suas contas com essa sua pequena e insolente boca?

Eu dei a ele um sorriso tímido, que ele parecia gostar.

Ele balançou a cabeça e riu. — Porra cara, você é quente!

Fiquei feliz de ouvir isso!

— Tem uma namorada? — Eu perguntei, enquanto ele esfregava seu pênis sobre meu rosto um pouco mais.

— Sim.

— Ela sabe sobre... Você sabe...

— Não, — ele disse rapidamente.

— Ela te dá boquetes?

— Não, — ele disse, e então agarrou meu rosto novamente. — Cala a boca e chupa meu pau de novo.

Antes que eu percebesse, a segunda rodada havia começado oficialmente, e, assim igual à primeira rodada, Dexter fodeu meu rosto, bom e duro. Enquanto ele trabalhava sobre mim, fazendo no meu rosto como se fosse a buceta de sua namorada, eu não podia me conter, além de apenas me perguntar o que ele queria que eu fizesse a seguir.

Capítulo Três

Dexter foi rápido para mudar as coisas uma vez que ele tinha tido o suficiente da minha boca. A próxima coisa que eu soube, era que ele estava debruçado sobre o capô do SUV e seu bonito traseiro estava apontado para mim, aquelas bochechas deliciosas, me desafiando a chegar mais perto.

Olha, ele tinha uma bunda grande. Fiquei totalmente hipnotizado por ela, enquanto a ligeira inclinação de sua cintura transformou sua bochecha

direita em uma bola deliciosa.

— Vá em frente cara... — ele exigiu. — Lamba isso.

Tanto quanto eu gostei do que vi, eu estava um pouco hesitante. Minha sexualidade era bastante baunilha na maioria das vezes e eu estava me sentindo um pouco inibido. Eu tinha lambido o traseiro de outros caras antes, mas todos tinham sido meus namorados. Dexter era um estranho e enquanto eu não tinha problema chupando o pau dele, eu estava começando a me sentir um pouco tímido sobre lamber a sua bunda.

Dexter olhou para mim. — O que está acontecendo, cara?

— Nada, — eu disse, tentando manter a compostura.

— Você já lambeu um cara antes?

— Sim, — eu respondi. — Muitas vezes.

— Bom — ele disse e depois voltou para sua posição curvada. — Então, faça.

Sua voz começou a soar um tanto abafada porque ele já não estava de frente para mim.

Meu coração estava batendo forte. Eu fui até ele devagar e olhei para o seu traseiro como se fosse uma fatia de bolo apenas esperando para ser comido, se eu pudesse...

— Sim, — eu sussurrei quando cheguei mais perto. — Esse é um traseiro quente que você tem.

— Você vai gostar, — disse ele com um sorriso arrogante. — Garanto isso.

Gostei de sua confiança, era contagiante.

Lentamente cai de joelhos e, em seguida, coloquei minhas mãos nas bochechas de sua bunda, apertando-as com grande expectativa. Seu traseiro

era firme e musculoso. Ele definitivamente deveria ter feito a quantidade certa de agachamento na academia porque seus globos foram moldados muito bem. Eu separei as bochechas dele e dei uma longa olhada em sua abertura, em toda a sua beleza gloriosa. Era quase todo liso, exceto sua abertura que era coberta por uma fina camada de pelos, e sua entrada era apertada e era de uma suave cor rosa.

Muito quente, pensei comigo mesmo.

Quando finalmente aproximei meu rosto de sua entrada, fui capaz de cheirar tudo de Dexter. Peguei em seu almiscarado cheiro masculino, que eu imediatamente descobri ser marcante, e ao mesmo tempo, convidativo. Notei também que o cheiro dele era atado com o mesmo perfume de sabonete que eu tinha sentido antes, quando eu estava chupando ele.

Eu estava devidamente impressionado com a bunda de Dexter e não perdi mais muito tempo para colocar minha língua para fora. Eu queria provar e sentir mais do seu cheiro de homem.

— Calma cara... — disse ele, parecendo satisfeito quando minha língua ficou ocupada. — Você realmente gosta não é?

Eu era o único que estava ficando agressivo.

— Não posso me conter... — Eu admiti. — Você é tão fodidamente quente.

Dexter riu. — Bem, aqui está a sua chance de viver suas fantasias mais loucas... Enlouqueça, minha bunda é toda sua.

Senti um arrepio de emoção através de mim, quando ele me convidou para ir mais longe... Eu tinha toda a intenção de viver as minhas fantasias mais loucas e o fato de que Dexter sabia que ele era o tipo de cara que eu gostava fez a experiência ainda mais atraente.

Ele era quente e sabia disso.

— Enfie a língua, — ele exigiu quando eu fui mais profundo em sua abertura. Ele virou a cabeça e um olhar de prazer estava em seu rosto quando ele me viu perdido entre as bochechas de sua bunda.

Eu babei, chupei e mordi de leve onde quer que eu podia. Eu simplesmente não conseguia o suficiente.

— Gosta disso, hein?

— Sim, — eu disse rapidamente quando eu parei para tomar ar. — Eu nunca me canso da bunda cara.Eu poderia ficar dentro de sua fenda para sempre, consumindo tanto do seu almiscarado cheiro de homem que eu poderia ter.

Foi quando Dexter colocou a mão por trás da minha cabeça e empurrou meu rosto mais fundo em seu traseiro, me deixando sem escolha a não ser empurrar minha língua ainda mais dentro dele. Ele segurou-me com tanta força que eu mal podia respirar, mas eu não me importei... Enquanto minha língua fosse mais profundo, mais eu poderia prová-lo. É verdade, seu cheiro era mais forte e ficava cada vez mais almiscarado enquanto eu obtinha mais, e eu estava adorando. Sua bunda se provou tão boa, eu me senti como se tivesse morrido e ido para o céu.

— Sim, — Dexter resmungou. — Fodida língua... Bem, era sobre isso que eu estava falando!

Sua mão ainda estava fixada na parte de trás da minha cabeça, me guiando e me forçando a continuar. Mais uma vez, eu estava de volta a estar sob o seu domínio e todo o controle que eu tinha sobre a minha situação foi revogada. O leão pegou sua presa, mais uma vez.

— Come esse traseiro, cara... — ele continuou, perdendo-se no momento.

Enquanto eu lambia mais a sua entrada, eu podia sentir suas

bochechas se contraindo ao redor do meu rosto. Era uma boa sensação ter seus montes deliciosos no meu rosto desse jeito.

Enquanto eu estava perdido no meu próprio negócio, comendo-o, Dexter conseguiu ficar duro novamente e começou a se masturbar. Parecia que ele iria em breve gozar, e eu não queria que fosse tão rápido porque eu estava ansioso para provar o seu esperma. Relutantemente, me afastei de sua bunda e tirei sua mão de seu pênis.

— Ei, — eu disse, interrompendo-o. — Não tão rápido... Eu quero provar seu sêmen.

Ele se virou e sorriu para mim, e então agarrou meu rosto novamente. — Que tal eu gozar sobre todo o seu rosto?

— Que tal gozarmos juntos, e eu beber todo o seu esperma? — Retruquei.

Dexter parecia satisfeito com a minha sugestão, o que me levou a acreditar que sua namorada preciosa nunca fez tal oferta atraente antes.

Com suas mãos fortes firmemente fixadas no meu rosto, Dexter masturbou-se com força, grunhindo e respirando com dificuldade à medida que seu orgasmo se aproximava rapidamente. Tentei alcançá-lo, por que eu queria gozar juntamente com ele.

— Está pronto? — ele perguntou, parecendo que não era capaz de se segurar por mais tempo.

— Sim, — eu bufei e depois lancei minha carga, gritando de alegria quando meu pau entrou em erupção, derramando sêmen quente. — Isso mesmo!

Dexter ficou todo animado quando me viu gozar e ele se se entregou ao momento também.

— Sim, cara... Foda, eu estou gozando! — ele disse, com sua voz se transformando em um uivo, enquanto apertava meu rosto entre suas mãos fortes. Logo senti seu esperma quente escorrendo em mim, cobrindo meu rosto onde suas mãos não estavam me tocando. Dexter era o tipo de cara que poderia encher baldes com seu esperma, então meu rosto ficou totalmente banhado pelo seu orgasmo.

Meu pau se ergueu quando eu gozei e meu sêmen pousou na sua cintura, bem acima do seu púbis. Era uma visão quente ver o meu líquido branco espalhado por ele e que agora estava começando a escorrer para suas coxas.

— Lamba tudo — ele ordenou uma vez quando recuperou sua compostura, se referindo a sua porra que estava escorrendo no meu rosto.

Eu sorri para ele, só para deixá-lo saber que eu toda a intenção de comer tudo dele. Eu queria todo o esperma de Dexter em minha boca, até a última gota.

Seu sêmen tinha um sabor salgado e eu estava imediatamente viciado nele.

Dexter observava curiosamente enquanto eu engolia toda a sua porra. Ele parecia gostar me assistir colocar todo seu sêmen em minha boca.

— Bom menino, — disse ele, dando um tapinha suave no meu rosto de novo. — Coma tudo.

Quando eu terminei, Dexter se inclinou e com o dedo médio, pegou meu sêmen que ainda estava em sua cintura e, em seguida, lambeu. Ele chupou seu dedo como se estivesse fazendo um boquete, e manteve seus olhos em mim o tempo todo.

— Humm... — ele murmurou baixinho. — Você tem um gosto bom.

Me levantei. — Você mesmo não tem um gosto tão ruim, — eu

provoquei e procurei seus olhos por um longo momento, me perguntando se ele queria me beijar.

Eu com certeza queria.

Encontrei aqueles olhos castanhos profundos me encarando. Embora não estivéssemos falando, nossos olhos contavam uma história interessante...

Eu não ousava chegar perto para beijá-lo, pois teria sido um golpe para o meu ego, se ele não quisesse, mas eu com certeza queria. Eu não esperava que um cara hetero gostasse de beijar.

— Venha aqui— disse ele enquanto passava a mão nas minhas costas e me puxava para perto dele.

Eu praticamente cai em seu abraço, e nossas cinturas colocaram juntas, como duas peças de um quebra-cabeça que tinha sido feito para se encaixar.

E então... Ele me beijou.

Foi um longo, apaixonado e molhado beijo... Nossas línguas lutaram em uma espécie de dança, nossos lábios se tocaram ansiosamente e as nossas mãos encontraram seu caminho para as costas um do outro.

— Isso foi bom, — eu disse, quando Dexter se afastou.

— Sim—, disse ele, enquanto ele correu um dedo carinhosamente pela minha bochecha e continuou a olhar para mim.

Eu não podia acreditar o quanto ele tinha conseguindo de mim. Foi uma surpresa total. Eu nunca teria esperado que o cara hétero que eu conheci na semana anterior teria sido tão romântico, e muito menos perder uma provocação.

Eu estava começando a me apaixonar por ele, se isso fosse possível, depois de ter acabado de conhecê-lo. Ele era especial, que é o que era... Eu

nunca estive com alguém como ele.

— Eu acho que isso foi apenas uma coisa de uma vez, hein?— Eu disse. A tristeza em minha voz era muito óbvia para esconder.

Ele sorriu. — Você planeja que seu carro quebre novamente?

Eu sacudi minha cabeça. — Acho que não.

— Então, nós não podemos fazer isso de novo, — disse ele calmamente.

Ele pode não ter sido emocionalmente envolvido com a situação, pelo que pude ver, mas eu com certeza era... Talvez seja por isso que os gays não se permitiam ficar com os caras héteros, pela mesma razão, a dor que veio depois.

Enquanto eu sabia, que o que tínhamos compartilhado foi simplesmente sexo e nada mais, eu ainda não podia me conter... Eu queria mais com Dexter e eu poderia facilmente ter me apaixonado por ele, se eu permitisse. Ele era muito malditamente irresistível!

Dexter percebeu meu entusiasmo indo embora e colocou seu dedo embaixo do meu queixo e levantou minha cabeça.

— Ei... — disse ele com ternura e procurou meus olhos por alguns segundos.

Olhei para ele, tentando o meu melhor para esconder minha tristeza, mas eu não podia.

— Você sabe por que nós não podemos fazer isso de novo, não é? — ele perguntou, ainda soando carinhoso.

Sim, na verdade eu sabia... Ele era hétero e tinha uma namorada.

— Sim, não. Está tudo bem, — eu disse sendo o homem compreensivo que costumava ser. Não era meu feitio protestar.

— Por que... — ele continuou, tentando me fazer entender. — Não haverá nenhuma conta envolvida e nós vamos fazer isso porque queremos, não porque nós temos que resolver alguma coisa.

Meus olhos se iluminaram. Poderia ser?

— Sério?

— Sim, — ele sorriu.

— Mas você é hétero e tem uma namorada... — Eu disse suavemente.

— Verdade... — disse ele, se afastando da porta do carro atrás dele, me cutucando para frente com ele. — Eu sou hétero, mas eu também estou curioso.

Eu estava definitivamente confuso agora.

— O quê?— Eu perguntei.— Eu... Eu não entendo.

— Nenhuma garota antes havia feito isso comigo... O que você fez, — ele disse enquanto estendeu a mão para puxar a cueca e as calças para cima. — E, bem, eu e minha namorada. Nós terminamos recentemente.

Eu levantei minha sobrancelha. — É mesmo?

— Sim, — ele admitiu enquanto empurrava seus braços em seu macacão.

— Você namora caras também?

— Não...

— E... Agora você quer?

— Talvez. Vamos ver o que irá acontecer. Nós podemos descobrir juntos, se você estiver bem com isso?

— Claro que sim, — disse entusiasmado. — Vamos fazer isso!

— Ótimo —, ele disse, e então fechou o zíper de seu macacão.

Ele agarrou minha mão e então enfiou a mão no bolso e tirou uma caneta. Quando ele começou a rabiscar seu número na palma da minha mão, eu senti uma onda de emoção através de mim, como se eu estivesse alto por causa de uma droga ou algo assim. Dexter me fez sentir desse jeito, ele tinha completamente me cativado. Eu não tinha me sentido animado desse jeito em um longo tempo!

— Meus telefones... — disse ele enquanto escrevia cada número. — Me ligue mais tarde esta noite. Tenho que voltar ao trabalho agora.

— Legal, — eu disse, forçando-me a não rir.

Ele colocou a caneta no bolso e, em seguida, arrumou seu boné. Seus movimentos eram tão ásperos e masculinos que eu não conseguia parar de observar.

— Você vai sair?— ele perguntou.

— Sim —, eu disse rapidamente.

— Legal —, ele disse, e então começou a se afastar de mim.

Eu continuei a olhar para o traseiro, é claro, olhando suas costas largas e sua cintura fina novamente. Cara, eu ganhei na loteria! Simplesmente não podia acreditar.

E então... Ficou simplesmente o silêncio, exceto os sons que se esperaria ouvir em uma oficina.

Dessa forma, a nossa sessão de sexo vespertina acabou. Mas o fogo entre Dexter e eu estava longe de terminar. Ainda havia muito que eu e ele tínhamos deixado de fazer.

Eu não podia esperar para descobrir aonde as coisas iriam.

Embora eu possa ter perdido meu emprego e ganhado uma conta

pelo meu carro quebrado, como se vê, o carro me trouxe algo muito mais doce e especial do que uma promoção jamais poderia ter me dado.

Ele me trouxe para Dexter.

FIM